

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SEGUIMENTO DAS PRESCRIÇÕES TERAPÊUTICAS ANTI-HIPERTENSIVAS PELOS PARTICIPANTES DO HIPERDIA DA USF AREINHA/ES

Relatoria: EDILON ANDRADE MIRANDA HOFFMANN JADJESKI

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prevalência da HAS se correlaciona diretamente com a idade, sendo mais presente entre mulheres e nas pessoas com sobrepeso ou obesidade. É preciso ter em mente que a manutenção da motivação do paciente em não abandonar o tratamento anti-hipertensivo é talvez uma das batalhas mais árduas que profissionais de saúde enfrentam em relação ao paciente hipertenso. **OBJETIVO:** Identificar como é feito o seguimento das prescrições terapêuticas anti-hipertensivas dos integrantes dos grupos de HIPERDIA da Unidade de Saúde da Família do Bairro Areinha/Viana-ES. **METODOLOGIA:** O presente estudo utilizou-se de uma metodologia do tipo exploratória descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa foi realizada em 25,00% (n=54) dos integrantes dos grupos de HIPERDIA da USF Areinha. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sobre deixar de usar a medicação anti-hipertensiva por algum motivo, 42 pessoas (77,78%) afirmaram “não”, porém 12 pessoas (22,22%) afirmaram “sim”. Para a avaliação do conhecimento e adesão da terapêutica anti-hipertensiva, foi aplicado o Teste de Batalla, onde apenas 24,07% (n=13) conseguiram cumprir o teste. A falta de informação da maioria dos entrevistados acerca da doença e tratamento, demonstrada pelo resultado do Teste de Batalla, mostra de forma real que o conhecimento pode influenciar o comportamento dos indivíduos, ao tomar decisões em seguir ou não a terapêutica prescrita. **CONCLUSÕES:** A falta de conhecimento somado as dificuldade para o cumprimento das orientações relativas à continuidade do tratamento e acompanhamento do hipertenso, constituem um risco para o paciente/cliente contribuindo para taxas elevadas de complicações da doença.